

The logo for FHO (Fundação Hermínio Ometto) features the letters 'FHO' in a bold, blue, sans-serif font. The 'F' and 'O' have stylized, curved lines extending from their top and bottom respectively, giving it a dynamic feel.

FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO



RELATO INSTITUCIONAL 2022

Junho/2023

Dirigentes da Administração Superior

Reitor

Prof. Dr. José Antonio Mendes

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Olavo Raymundo Jr.

Pró-Reitor de Pós-graduação e Pesquisa

Prof. Dr. Marcelo Augusto Marretto Esquisatto

Diretor Administrativo-financeira

Sr. Francisco Elíseo Fernandes Sanches

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Representantes dos Docentes:

Prof. Dr. Eduardo de Brito

Profa. Ma. Carina Basqueira Lourenço

Profa. Ma. Raquel Cristina Cortez

Representantes dos Discentes:

Bruno Alex Gomes da Silva Ferreira

Guilherme Hepfener

Marcos Vinícius Livio

Representantes dos Funcionários Administrativos:

José Haroldo de Lima

Eliane Cristina Pagotti Souza

Maria Aparecida Marchi Grachet

Representantes da Sociedade Civil:

Fernanda Teresa Tofolo Marco

Irene Borrasca

Rosa Maria Scanavini

1. Breve Histórico da IES

A trajetória do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO, instituição de ensino superior privada, sem fins lucrativos, caminha lado a lado com a história de sua mantenedora, a Fundação Hermínio Ometto, e tem como Missão: *“Promover a aprendizagem, a geração e difusão do conhecimento, formando o profissional competente e o cidadão comprometido com a construção de um mundo social, ambiental e economicamente sustentável”*.

A FHO nasceu em 1973 como Fundação Regional de Ensino Superior de Araras (FRESA), entidade de natureza pública. Da criação da FRESA à aprovação da primeira faculdade, por parte do Conselho Estadual de Educação de São Paulo (CEESP), transcorreram apenas dez meses. A Faculdade de Ciências Biológicas, com os cursos de Biologia e Biomedicina, foi a primeira a ser autorizada e a ocupar, em 1978, as instalações que hoje abrigam a sede da FHO.

O *campus* “Duse Ruegger Ometto”, assim denominado em 2005, em homenagem à então presidente da Fundação e esposa de seu instituidor, Dr. Hermínio Ometto, ocupa 392.000 m², com amplas áreas arborizadas por espécies nativas, proporcionando um ambiente agradável e estimulante a toda comunidade universitária.

De 1979 a 1986, somam-se à Faculdade de Ciências Biológicas três outras faculdades - Enfermagem e Obstetrícia, Farmácia e Bioquímica e Odontologia. Em 1991, a entidade mantenedora deixa de ser vinculada ao poder público e passa a constituir uma Fundação de direito privado, adotando a denominação de “Fundação Hermínio Ometto”, em homenagem ao seu idealizador, falecido em 1986. A mantida, por sua vez, tem alterada, em 1997, sua organização acadêmica, recebendo a denominação de “União das Faculdades da Fundação Hermínio Ometto”. Em 1999, são implantados mais três cursos: Educação Física, Fisioterapia e Psicologia.

A FHO, em 2001, já credenciada como Centro Universitário Hermínio Ometto e continuando a ser vinculada ao CEE, ganha então maior autonomia na criação de cursos. Neste mesmo ano, em agosto, é criado o Instituto Superior de Educação (ISE), que além do curso de Pedagogia abrigava as licenciaturas em Ciências Biológicas, Educação Física, Química, Física e Matemática.

Em 2002, o Centro Universitário Hermínio Ometto dá mais um passo adiante com a implantação dos Cursos Superiores de Tecnologia, oferecendo, a partir de então, onze cursos, com a seguinte ordem de implantação: Estética, Gestão e Saneamento Ambiental, Redes de Computadores, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Processos Químicos, Alimentos, Gestão da Qualidade, Gestão da Produção Industrial, Logística e Marketing.

A partir de 2007, foram incorporadas as áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas, com os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia de Computação, Engenharia Civil, Engenharia Química, Bacharelado em Química e Sistemas de Informação.

Obedecendo a um novo posicionamento estratégico, a partir de 2011 a Instituição, paulatinamente, foi descontinuando a oferta dos Cursos Superiores de Tecnologia, que tiveram suas últimas turmas formadas em 2016. Também, por questões mercadológicas, interrompeu a oferta de Licenciaturas em Física, Química e Matemática.

Até 17 de março de 2010, o “Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS” esteve vinculado ao Sistema Estadual de Ensino do Estado de São Paulo e, a partir de 18 de março do mesmo ano, por meio da assinatura do Acordo de Cooperação Técnica (extrato publicado no DOU de 15/06/2010), vinculou-se ao Sistema Federal de Ensino Superior, submetendo a este os seus atos regulatórios.

Desde então, iniciou-se o processo de seu credenciamento, que culminou em maio de 2011 quando, pela primeira vez, recebeu a visita de especialistas nomeados pelo MEC para comprovação *in loco* das informações prestadas. O resultado deste processo foi o Conceito Institucional (CI) 4. Em 2018 recebeu novamente a visita para o seu credenciamento, que também resultou no Conceito Institucional (CI) 4.

A FHO também atua em atividades de extensão por meio de programas institucionais e no âmbito de seus cursos de graduação. A Instituição investe na formação e no fomento de grupos de pesquisa interdisciplinares, que atuam em projetos de iniciação científica voltados aos cursos de graduação, contemplando, assim, as áreas de ensino, pesquisa e extensão.

1.1. Atuação em EaD

Em 2004, a FHO recebeu o credenciamento pelo MEC para oferta de cursos na modalidade a distância - EaD. A Instituição manteve as turmas dos cursos de graduação em Administração e Pedagogia até 2020, e encerrou as atividades de todos os alunos remanescentes em junho de 2021 e novembro de 2022, respectivamente. O curso de Administração foi extinto no e-MEC em 2021 e o curso de Pedagogia encontra-se atualmente com sua oferta paralisada. Ambos os cursos envolviam quatro encontros presenciais semanais.

Encontra-se em desenvolvimento um novo modelo pedagógico para a oferta de cursos de graduação EaD, conforme a legislação atual, que limita a 30% da carga horária dos cursos as atividades presenciais. Pretende-se retomar a oferta neste novo modelo em 2025.

A FHO, atualmente, mantém apenas quatro cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados nesta modalidade.

1.2. Pós-graduação

As primeiras iniciativas de Pós-graduação na Instituição datam de 1992, com a oferta de cursos de Aperfeiçoamento. A partir de 1993, a FHO passou a ofertar, também, cursos de Especialização, que foi incrementada, anualmente, chegando à 2022 com mais 110 cursos de pós-graduação *lato sensu*, que atendem a todas as áreas onde existe oferta de graduação na Instituição. Também, a FHO mantém dois cursos de mestrado recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): na área de Odontologia, iniciado em 2003, e na área de Ciências Biomédicas, implantado em 2010.

1.3. Oferta de Bolsas e Crédito Estudantil

Como Instituição beneficente de assistência social, atuante na área de educação, a FHO sempre teve como principal ação filantrópica possibilitar o acesso e permanência da população menos favorecida ao ensino superior. Inicialmente, a oferta de bolsas de estudos era realizada por meio de programa próprio. A partir de 2005, esta oferta passou a ser realizada por meio do PROUNI. Em 2009, a oferta passou a ser ampliada – além do PROUNI as bolsas a ser concedidas por meio de um novo programa próprio, denominado Bolsas FHO, com regras similares às do

PROUNI. Recentemente, em 2021, a FHO optou, em acordo com a legislação vigente, por limitar a oferta de novas bolsas ao programa próprio, mantendo-se as bolsas anteriormente concedidas até a finalização dos cursos pelos alunos contemplados.

Outra importante iniciativa foi a criação, em 2008, do PagFácil, programa de crédito estudantil próprio que permite ao aluno pagar até metade do curso depois de formado, sem juros e sem intermediação de instituição financeira, e que é ofertado nas mesmas condições até hoje, tendo sido pioneira entre as instituições de ensino superior privadas do país a ofertar programa de crédito estudantil próprio. Por um período limitado, a FHO disponibilizou aos alunos o FIES – programa de financiamento governamental. Atualmente, apenas é disponibilizado aos alunos o PagFácil.

Em 2022, 4.708 (67,9%) estudantes em cursos de graduação presenciais da Instituição eram beneficiados pelos programas de bolsa e 5.066 (73,07%) faziam uso do FIES ou PagFácil.

2. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

O Centro Universitário Hermínio Ometto tem como um dos objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) “obter o Reconhecimento Externo da Excelência Acadêmica da Instituição”, cujas metas são:

- Atingir e manter, no mínimo, o conceito 4 (quatro) nas avaliações do SINAES (ENADE, CPC e avaliações *in loco* – CC) em todos os cursos.
- Atingir e manter, no mínimo, o conceito 4 (quatro) nas avaliações institucionais do SINAES (Índice Geral de Cursos – IGC e Conceito Institucional – CI).

No Quadro 1 é apresentada a evolução dos conceitos obtidos por meio das avaliações externas dos cursos, bem como da Avaliação Institucional, realizada em 2018:

Diante dos objetivos e metas estabelecidos quanto aos resultados das avaliações externas e da evolução destes acima demonstrada, podemos concluir:

Índice Geral de Cursos

A evolução dos índices contínuos do IGC de 2008 até 2014 foi significativa, atingindo o objetivo da Faixa 4 (contínuo 2,9971). No ano seguinte, 2015, houve ligeira queda, porém suficiente para reenquadramento na Faixa 3 (contínuo 2,8496). Em 2016 voltou a crescer – contínuo 2,8889 (Faixa 3) e, em 2017 atingiu novamente a Faixa 4 (contínuo 2,9626), permanecendo a Faixa 4 em 2018 (contínuo 3,0138). No ano de 2019, houve outra ligeira queda, obtendo a Faixa 3 (contínuo 2,9206). Em 2020 o ENADE foi adiado pelo INEP, ficando sem a publicação dos indicadores e conceitos de cursos e de IES. No ano de 2021, a FHO permaneceu na Faixa 3 (contínuo 2,9193). Fica evidente que os índices obtidos colocam a FHO muito próximo de seu objetivo institucional de IGC 4.

Conceitos de Curso

Todas as 17 visitas *in loco* para reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos atualmente ofertados, realizadas até o final de 2022, à exceção da primeira (curso de Sistemas de Informação, que resultou em conceito 3), alcançaram o objetivo estabelecido no PDI - Conceito 4, sendo que o curso de Ciências Econômicas obteve o Conceito máximo, 5. Desta forma, conclui-se que os cursos de graduação da FHO atingiram um grau de consolidação compatível com as exigências do MEC para um centro universitário e com as metas estabelecidas pela Instituição.

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

No período de 2017 a 2019, 7,7% dos cursos cujos alunos prestaram a prova obtiveram Conceito 5; 42,3% obtiveram o Conceito 4; 30,8% obtiveram o Conceito 3; e 19,2% o Conceito 2. No novo ciclo, que se deveria ser iniciado em 2020 e que, em razão da pandemia de Covid-19 foi adiado para 2021, apenas alunos de 08 cursos foram avaliados pela prova. Desses cursos, 37,5% obtiveram o Conceito 4; 37,5% obtiveram o Conceito 3; e 25% o Conceito 2.

Diferentemente dos demais índices, os resultados do ENADE não foram considerados compatíveis com as metas estabelecidas pela FHO. Assim, foi incluída como uma importante ação no atual PDI, a implantação da Comissão Pró-ENADE, cujo objetivo é analisar os resultados e identificar oportunidades de melhoria nos processos para a obtenção do índice almejado. Esta comissão foi recentemente formalizada pela Reitoria e espera-se que sua atuação resulte a ampliação dos resultados em curto espaço de tempo.

Conceito Preliminar de Curso

Dos 23 cursos atualmente oferecidos, 08 obtiveram Conceito 4, 14 Conceito 3, 01 Conceito 2, e 02 (Estética e Engenharia Elétrica) Sem Conceito (SC) nos últimos anos dos ciclos de participação de cada curso. Também, como reflexo do ENADE, alguns dos CPCs encontram-se abaixo das metas estabelecidas. Conforme citado no item anterior, tem-se a expectativa que a atuação recém formulada Comissão resulte em ampliação também destes índices.

Conceito Quadrienal da CAPES

Na pós-graduação *stricto sensu* também houve progresso: foi obtido o Conceito CAPES 4 no último quadriênio (2017-2020) tanto para o Programa de Odontologia e quanto para o programa de Ciências Biomédicas, que havia recebido o Conceito 3 no ciclo anterior, demonstrando que as ações realizadas contribuíram para que a meta fosse atingida.

3. Projetos e processos de autoavaliação

3.1. Histórico

A FHO tem cumprido regularmente e de forma sistemática, todas as etapas dos processos de autoavaliação institucional no período histórico compreendido entre 2001 e 2022, permitindo-lhe, a partir da revelação de dados, a interpretação e valoração de sua realidade. Este processo avaliativo tem sido tratado como um importante instrumento de planejamento e gestão para a Instituição como um todo. Seus relatórios, lidos nesta óptica, têm mantido uma estreita conexão com os valores historicamente construídos.

O exercício contínuo da autoavaliação tem contribuído efetivamente para a identificação de potencialidades ou de eventuais fragilidades institucionais, permitindo à Instituição ir além da análise e da discussão dos resultados. A FHO tem buscado a causalidade dos dados revelados e, conseqüentemente, o estabelecimento de estratégias alinhadas com o seu desenvolvimento pretendido, conforme disposto no PDI. O Quadro 2 apresenta um breve histórico do processo de autoavaliação da Instituição:

Quadro 2 – Processo de Autoavaliação da FHO – Histórico 2001 – 2022

Ciclo Avaliativo	Descrição
Primeiro ciclo avaliativo: 2001 a 2005	Em cumprimento à regulamentação do CEE/SP, ao qual estava vinculada à época, por sua Deliberação 04/2000, a autoavaliação institucional teve a duração inicial de cinco anos em seu primeiro ciclo, com a apresentação de um relatório final.
Segundo ciclo avaliativo: 2006 a 2010	Considerando a regulamentação supracitada, a retomada da avaliação institucional a partir de seu segundo ciclo foi desenvolvida em duas etapas: 2006 a 2008 e 2009 a 2010. Os relatórios deste segundo ciclo foram pela primeira vez elaborados em conformidade com as orientações propostas pela CONAES, por contemplarem as dez dimensões do SINAES, tendo sido apresentados à Equipe de Avaliadores Externos (INEP), em visita que culminaria com o Recredenciamento Institucional em 2011.
Triênio avaliativo: 2010 a 2012	Tendo a Instituição deixado de integrar o Sistema Estadual e migrado para o Sistema Federal de Ensino, os ciclos avaliativos foram redimensionados de cinco para três anos.
Triênio avaliativo: 2013 e 2014	<ul style="list-style-type: none">• 2013 - Relatório integral, validado pela CPA e postado no e-MEC em março de 2014.• 2014 - Relatório do período de transição, validado pela CPA e postado no e-MEC em março de 2015.
Triênio avaliativo: 2015 a 2017	No último triênio, os Relatórios de Autoavaliação foram regularmente postados no Sistema e-MEC. Eles atendem à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065. A Instituição optou por realizar a avaliação de todas as dimensões anualmente, inclusive nos relatórios parciais. <ul style="list-style-type: none">• 2015 - Relatório parcial, validado pela CPA e postado no e-MEC em março de 2016.• 2016 - Relatório parcial, validado pela CPA e postado no e-MEC em março de 2017.• 2017 - Relatório integral, validado pela CPA e postado no e-MEC em março de 2018.
Triênio avaliativo: 2018 a 2020	<ul style="list-style-type: none">• 2018 - Relatório parcial, validado pela CPA e postado no e-MEC em março de 2019.• 2019 - Relatório parcial, validado pela CPA e postado no e-MEC em março de 2020.• 2020 - Relatório integral, validado pela CPA e postado no e-MEC em março de 2021.

Ciclo Avaliativo	Descrição
Triênio avaliativo: 2021 a 2023	<ul style="list-style-type: none"> • 2021 - Relatório parcial, validado pela CPA e postado no e-MEC em março de 2022. • 2022 - Relatório parcial, validado pela CPA e postado no e-MEC em março de 2023. • 2023 - Relatório integral, validado pela CPA, a ser postado no e-MEC em março de 2024.

3.2. Estrutura

Para garantia de um processo de autoavaliação eficaz, a FHO estruturou núcleos e instrumentos que dão apoio ao processo, abrangendo todas as áreas da comunidade universitária. São eles:

3.2.1. Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FHO, em conformidade com o Art. 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, e do § 2º, incisos I e II do Art. 7º da Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, atualmente composta de acordo com a Portaria FHO nº 012, de 11/04/2022, é regida por um regulamento próprio, que normatiza o seu funcionamento, definindo sua forma de composição, suas atribuições e a periodicidade das reuniões, e pela legislação e normas vigentes para o Sistema Federal de Ensino, integrando, assim, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A definição dos componentes da comunidade universitária se dá por eleição através da candidatura dos interessados no âmbito de cada segmento representado. Os representantes da sociedade civil organizada são indicados pela Reitoria.

A CPA tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da Instituição e de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, observada a legislação pertinente.

A autoavaliação é um processo sistêmico e participativo de interrogação permanente sobre o sentido das atividades, processos e relacionamentos internos e externos, de reflexão e produção de conhecimento sobre a Instituição, com finalidade auto reguladora e de desenvolvimento de suas potencialidades no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e nas relações com a sociedade. Envolve e integra múltiplos instrumentos, momentos, espaços e agentes.

3.2.2. Comissões de Avaliadores Internos

Visando oferecer subsídios para a condução do processo de autoavaliação pela CPA, a FHO instituiu Comissões de Avaliadores Internos (CAIs). Orientadas pelo Coordenador da CPA, cada CAI é composta por três membros, incluindo funcionários docentes e técnico-administrativos, nomeados pela Reitoria, e dividida entre as dez dimensões do SINAES. Aos membros das equipes é concedido acesso irrestrito aos setores e documentos da Instituição para o desenvolvimento de suas funções. Por meio de entrevistas com outros funcionários e com os membros da Direção e da análise de documentos, são elaborados relatórios com descritivo, parecer da equipe e eventuais sugestões de melhorias. Estes relatórios são encaminhados à CPA, para análise, validação e composição do Relatório anual de Autoavaliação Institucional.

3.3. Instrumentos de Autoavaliação

Com o objetivo de garantir a participação de todos os membros da comunidade no processo de autoavaliação institucional, a FHO disponibiliza diferentes canais de comunicação, acessíveis ao público interno e externo. Ao longo dos anos, foram implantadas as seguintes ações:

3.3.1. Pesquisas de Satisfação

Realizadas com todos os segmentos da comunidade acadêmica - discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos –, as Pesquisas de Satisfação constituem importantes instrumentos no processo de autoavaliação. Além de questões fechadas, as pesquisas também contêm espaço para que os respondentes incluam manifestações escritas. O Quadro 3 apresenta a relação de pesquisas aplicadas pela Instituição, bem como as dimensões avaliadas em cada uma delas.

Quadro 3 – Relação de Pesquisas Junto à Comunidade Acadêmica da FHO

Pesquisas de satisfação aplicadas na comunidade acadêmica da FHO

Em consonância com a metodologia aplicada em sua primeira pesquisa de satisfação, junto aos alunos de graduação presencial, a FHO não só consolida as práticas consagradas desde sua implantação em 2009, como a incrementa e a estende às demais pesquisas hoje instituídas, submetendo-as à adoção de procedimentos alinhados com os objetivos da autoavaliação institucional preconizados pelo SINAES.

Pesquisa de satisfação dos alunos dos cursos de graduação presencial

Indicadores	Aplicação
I - Avaliação dos professores pelos alunos.	Aplicada semestralmente nos meses de junho e novembro pelo Departamento de Marketing.
II - Satisfação Geral dos alunos com o curso.	

Pesquisa de satisfação dos alunos dos cursos de pós-graduação presencial

Indicadores	Aplicação
I - Organização geral do curso e da coordenação.	Aplicada anualmente no mês de novembro pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).
II - Corpo Docente do curso.	
III - Infraestrutura geral.	

Pesquisa de Satisfação dos alunos dos cursos de pós-graduação EaD

Indicadores	Aplicação
I - Organização geral do curso.	Aplicada anualmente no mês de novembro pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).
II - O tutor on-line.	
III - O AVA.	
IV - Satisfação geral.	

Pesquisa de Satisfação dos alunos dos cursos de pós-graduação Stricto Sensu EaD

Indicadores	Aplicação
I - Clareza das orientações pelo coordenador do programa.	Aplicada anualmente no mês de novembro pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).
II - Interesse e disponibilidade do coordenador do programa.	
III - Programação das atividades acadêmicas.	
IV - Pontualidade dos docentes.	
V - Apresentações teóricas pelos docentes.	
VI - Compatibilidade das avaliações com os objetivos.	
VII - Atendimento e produtos das cantinas e do restaurante.	
VIII - Atendimento, acervo e infraestrutura da biblioteca.	
IX - Eficácia dos laboratórios e clínicas.	
X - Adequação das salas de aulas às atividades.	
XI - Facilidade de acesso e navegação ao Schoolnet.	
XII - Bom atendimento e orientações pela secretaria.	
XIII - Acompanhamento individual pelo orientador.	

Avaliação da FHO pelos docentes dos cursos de graduação presencial

Indicadores	Aplicação
I - Avaliação do coordenador do curso.	Aplicada nos anos pares no mês de setembro pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).
II - Avaliação dos discentes do curso.	
III - Avaliação da infraestrutura do curso.	
IV - Avaliação da infraestrutura geral da FHO.	
V - Serviços gerais na FHO.	
VI - A comunicação interna na FHO.	
VII - Condições institucionais aos docentes da FHO.	
VIII - Missão, princípios, valores e o código de conduta da FHO.	

Avaliação da FHO pelos funcionários administrativos

Indicadores	Aplicação
I - A chefia imediata.	Aplicada nos anos ímpares no mês de setembro pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).
II - A infraestrutura do setor.	
III - A infraestrutura geral da FHO.	
IV - A comunicação interna na FHO.	
V - As condições institucionais aos colaboradores da FHO.	
VI - O ambiente de trabalho na FHO.	
VII - A missão, os princípios e valores e o código de conduta da FHO.	

Avaliação da FHO pelos tutores e funcionários administrativos EaD

Indicadores	Aplicação
I - O coordenador do curso.	Aplicada nos anos ímpares no mês de setembro pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).
II - O supervisor.	
III - O apoio docente.	
IV - As condições gerais de trabalho na Unidade de Ensino (Polo).	
V - A comunicação interna na FHO.	
VI - As condições institucionais aos tutores da FHO.	
VII - O ambiente de trabalho na FHO.	
VIII - A missão, os princípios e valores e o código de conduta da FHO.	

Pesquisa de Satisfação das disciplinas híbridas

Indicadores	Aplicação
I - Autoavaliação do aluno quanto sua dedicação nos estudos.	Aplicada anualmente nos meses de junho e novembro pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).
II - Estratégias de estudo adotadas pelo aluno.	
III - Compreensão dos conteúdos pelo aluno.	
IV - Clareza e compatibilidade das provas.	
V - Clareza do material didático.	
VI - Intuitividade da navegação no AVA.	
VII - Retorno pela tutoria on-line.	
VIII - Esclarecimento de dúvidas nas aulas virtuais ou presenciais.	
IX - Validade das atividades práticas e aulas presenciais.	

As pesquisas são regulamentadas por procedimentos escritos, que determinam os processos de formulação, revisão, aplicação, compilação e apresentação dos resultados, garantindo, assim, o seu cumprimento, de forma integral, e a padronização de sua metodologia.

Sua aplicação é precedida de ações de sensibilização realizadas junto à comunidade acadêmica por coordenadores de curso, funcionários técnico-administrativos e responsáveis pelos setores, orientados pelo Coordenador da CPA, enfatizando a sua relevância como instrumento de contribuição para a melhoria dos serviços. Ao longo dos anos, pode-se verificar a efetividade destas ações por meio dos indicadores de participação, conforme o Quadro 4:

Quadro 4 - Percentuais de respondentes nas Pesquisas de Satisfação

Percentual de Respondentes Período 2018 a 2022	2018 - 1º	2018 - 2º	2019 - 1º	2019 - 2º	2020 - 1º	2020 - 2º	2021 - 1º	2021 - 2º	2022 - 1º	2022 - 2º
Graduação Presencial	97,99	80,12	91,64	90,75	89,78	91,40	98,22	95,11	91,20	80,10
Graduação Presencial (Disciplinas híbridas)									87,70	88,42
Graduação (EAD)		92,80		99,50						
Pós-graduação Presencial		51,93		80,80		63,35		95,79		63,36
Pós-graduação Presencial Stricto Sensu										77,82
Pós-graduação (EAD)		41,53		79,52		91,13		95,80		92,30
Docentes		95,89				82,44				85,83
Funcionários Administrativos				88,65				95,16		

Os instrumentos de pesquisa são digitais, disponibilizados no sistema acadêmico próprio, denominado *Schoolnet*, aos respectivos respondentes, sem a identificação dos mesmos, garantindo, assim, a confidencialidade necessária. A FHO instituiu uma Comissão responsável pela gestão de cada Pesquisa, composta por funcionários técnico-administrativos, docentes e o coordenador da CPA. Antes de cada nova aplicação, são revisados cada instrumento e respetivo procedimento, garantindo a fidedignidade pretendida no processo avaliativo.

3.3.2. Autoavaliação dos Cursos

A autoavaliação dos cursos é realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso que, juntamente com o Coordenador, utiliza sistema desenvolvido pela Instituição, que, a partir dos quesitos avaliados pelo MEC, simula o desempenho do curso com base nas informações inseridas pela equipe, para projeção do resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC). Além disso, a equipe também analisa dados referentes às Pesquisas de Satisfação, à Avaliação Institucional e aos relatórios do MEC, no período em que ocorre o processo. Os resultados obtidos pela equipe de cada curso são utilizados no exercício seguinte para o seu planejamento e aprimoramento. A avaliação é realizada por todos os cursos da Instituição.

As avaliações externas oficiais, realizadas pelo MEC, são importantes ferramentas para o trabalho de autoavaliação e planejamento. Os resultados e relatórios do ENADE, bem como os relatórios e pareceres emitidos pelas comissões de avaliação *in loco* do MEC balizam as ações e políticas pedagógicas para o planejamento dos cursos, que também envolve a participação e acompanhamento da Pró-reitoria de Graduação (PRG) e do Núcleo de Gestão Acadêmica (NGA), órgão de apoio à PRG, em todas as atividades a ela pertinentes.

3.3.3. Outros canais de manifestação das comunidades interna e externa

Outros meios de comunicação importantes, que refletem na Avaliação Institucional, são os canais diretos com a Instituição. Destacam-se as reuniões semestrais realizadas entre o Reitor

e os alunos representantes de sala, que permite aos discentes o acesso direto à maior instância do Centro Universitário; as Caixas de Sugestões, distribuídas por todos os prédios do *campus*, e utilizadas por alunos, funcionários e usuários de serviços clínicos para manifestação de comentários, críticas e sugestões; a Ouvidoria; e os perfis oficiais da Instituição nas Redes Sociais.

As manifestações colhidas nestes canais são registradas e, posteriormente, discutidas com os membros da Direção e com os respectivos coordenadores de curso ou setores administrativos, visando à devolutiva e à implantação de ações de melhoria.

3.4. Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional

A partir dos dados obtidos por meio dos instrumentos de autoavaliação, dos resultados das avaliações externas e dos relatórios emitidos pelas CAIs para cada dimensão do SINAES, a CPA elabora o Relatório de Autoavaliação Institucional. A FHO optou por realizar, desde 2015, a análise das dez dimensões em todos os relatórios parciais. Assim, o último relatório do Triênio Avaliativo sintetiza a evolução de cada uma das dimensões ao longo do período, apresentando as análises e sugestões da CPA.

Este documento é, então, enviado para o MEC e, também, utilizado pela Direção para a elaboração do Plano Estratégico e do PDI. O triênio avaliativo encerrado em 2020, gerou a postagem do Relatório Integral, em março de 2021, o triênio subsequente iniciou no ano de 2021, cujo relatório parcial foi postado em março de 2022, enquanto o parcial do ano de 2022 foi postado em março de 2023.

4. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Verifica-se que a Instituição atribui à divulgação dos resultados a mesma importância dada à aplicação das pesquisas. Cada instrumento de autoavaliação tem especificado em seu procedimento, a relação de pessoas e/ou segmentos da comunidade universitária que terão acesso aos resultados compilados, bem como a forma de divulgação destes indicadores. É de responsabilidade da CPA garantir o retorno às partes interessadas. É possível constatar a efetividade desta etapa do processo por meio das planilhas de controle de apresentações.

Aos membros do Conselho Universitário, da Direção, Coordenadores de Cursos, docentes e funcionários técnico-administrativos e alunos dos cursos presenciais, é realizada a devolutiva através de apresentações pessoais pelos responsáveis de área. Também, os resultados são apresentados ao Conselho Superior da entidade mantenedora.

Depois de finalizado, o Relatório de Autoavaliação Institucional é apresentado pela CPA à Direção. A versão completa deste documento é disponibilizada a todos os colaboradores, docentes e técnico-administrativos, por meio do sistema acadêmico institucional. No site da Instituição, é publicado um extrato do documento, para acesso dos alunos e público externo. O Quadro 5 apresenta um resumo e breve análise da última versão.

Quadro 5 - Resumo do Último Relato de Autoavaliação da CPA (2022)

<p>Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)</p>	<p>Parecer sobre a primeira dimensão</p> <p>MISSÃO / PRINCÍPIOS e VALORES Conforme os altos índices de aprovação das ações realizadas os resultados apresentados nos últimos anos, observa-se que a IES vem desenvolvendo um excelente trabalho de conscientização junto à comunidade acadêmica, inclusive profissionais recém-contratados, e tem atualmente um programa de disseminação de sua Missão, Princípios e Valores. Mesmo tendo realizado o seu reposicionamento, a IES se mostrou consistente no seu propósito da disseminação e conscientização da comunidade acadêmica quanto à Missão, Princípios e Valores. A CAI-D1 constatou que, tendo incorporado na cultura da IES, os índices demonstrados levam a IES a um padrão de excelência no quesito.</p> <p>ENSINO DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL Após análise do andamento das ações propostas no PDI para a Graduação presencial, conclui-se que todas as ações se encontram iniciadas e estão sendo desenvolvidas continuamente, com o objetivo de atingir as metas estabelecidas. Para o desenvolvimento de várias ações importantes foram definidas comissões ou grupos para o estudo e aprimoramento dos projetos institucionais.</p> <p>ENSINO DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA As ações voltadas à Graduação a distância encontram-se iniciadas e em andamento para possibilitar abertura do curso de Pedagogia EaD, em 2024. Foi definido o cronograma bem estruturado para elaboração e avaliação do material didático, o que deve garantir o cumprimento das metas estabelecidas.</p> <p>ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL Mesmo com os efeitos da Pandemia sobre a Pós-graduação, a FHO mantém constante o propósito de reformulação dos cursos e adequação à necessidade do mercado. Em análise ao cumprimento dos objetivos e metas, a CAI-D1 constatou que as ações estão sendo implantadas de forma gradativa, sendo algumas ações não implementadas pelo comprometimento de outros setores em projetos Institucionais de maior relevância a IES. A reestruturação de pessoal foi finalizada. Diagnosticou-se que a Pós-graduação presencial mantém uma sintonia com o mercado e o perfil dos alunos e vem se adequando às alterações da legislação.</p> <p>ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO EAD As ações encontram-se, em sua maioria, em fase de execução. As parcerias continuam sendo elaboradas e firmadas mesmo com a retração do mercado que se assentou com a crise econômica consequência da Pandemia.</p> <p>PESQUISA Na área de pesquisa, todos os objetivos e ações estão sendo implementados conforme a viabilidade, e os resultados obtidos nos últimos anos demonstram que a Pesquisa vem se desenvolvendo e cumprindo com os objetivos propostos.</p>	<p>Sugestões da sobre a primeira dimensão</p> <p>Periodicamente, a cada trimestre, seja realizada uma reunião dos líderes da FHO e sejam apresentados os objetivos e metas, suas ações e seus avanços e desafios para uma conscientização da comunidade acadêmica e que possam direcionar os esforços para mitigar os riscos no cumprimento das ações.</p> <p>Sugere-se que as ações voltadas à divulgação da Missão, Princípios e Valores continuem a ser executadas, sendo voltadas agora aos colaboradores ingressantes da IES, e que a cada decisão seja referenciado para embasar e conscientizar a comunidade acadêmica sobre à Missão, Princípios e Valores.</p> <p>Que o slide ou tela inicial de toda atividade acadêmica da FHO tenha a sua missão descrita com uma imagem que reflita o seu posicionamento e por alguma ação realizada recentemente.</p> <p>Para a incorporação dos temas relativos à Missão, Princípios e Valores, a CAI-01 sugere que sejam criados fóruns, palestras e seminários que abordem os conceitos utilizados na definição da Missão, Princípios e Valores.</p> <p>Quanto aos andamentos de todas as ações estabelecidas no PDI, a CAI-01 reforça que sejam monitoradas por meio da criação de índices que constem no BSC, excelente ferramenta de gestão. Dessa forma, a cada ano ou semestre, índices específicos de alguns itens do PDI seriam atualizados para que o andamento das ações seja acompanhado pela Direção da FHO.</p>
--	--	---

<p>Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)</p>	<p>COMUNIDADE E EXTENSÃO No âmbito da Coordenadoria de Comunidade e Extensão, observa-se que em sua maioria as ações propostas no PDI se encontram dentro da programação e estão sendo realizadas. A única atividade que se encontra suspensa, por questões orçamentárias, é o Desenvolvimento de um Programa de Orientação de Carreira aos Discentes da Graduação.</p> <p>GESTÃO E INFRAESTRUTURA Observa-se que quase a totalidade das ações propostas para a área de Gestão e Infraestrutura já fazem parte da rotina de trabalho ou estão sendo implantadas. Vale destacar que, considerando-se o contexto da Covid-19 algumas ações vinculadas ao NCP foram suspensas, o que implicou na redefinição das atividades do DEG. Ademais, a sustentabilidade financeira da Instituição tem sido constantemente monitorada sempre de maneira a antever os impactos já gerados pela pandemia, bem como a tendência para o próximo exercício. Cabe destacar que tem havido evoluções significativas quanto à TI, melhorando o sistema de cobrança.</p> <p>SUSTENTABILIDADE A maior parte das ações voltadas à Sustentabilidade está em andamento, de maneira que algumas delas foram postergadas para 2023 após reuniões de alinhamento com a Direção, podendo-se destacar: implantação do Centro de Convivência (questões orçamentárias), estabelecimento de concursos de premiação para trabalhos relacionados ao tema de sustentabilidade.</p>	
<p>Dimensão 2: Política Para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão</p>	<p>Parecer sobre a segunda dimensão</p> <p>Importante ressaltar que, em todos os níveis, todo o suporte necessário para as aulas remotas, devido à pandemia do Covid-19, foi oferecido aos docentes e alunos também durante os anos de 2020 e 2021 e, com o retorno das atividades presenciais em 2022, a IES continuou seguindo os protocolos sanitários municipais, atendendo a todo aparato legal do MEC sobre o assunto. Todas as políticas de ensino de graduação estão implementadas e sendo atendidas. Observa-se, em seu PDI, que a Instituição tem a preocupação de atingir um nível de excelência em todos os aspectos acadêmico-administrativos relacionados a seus cursos de graduação, apresentando diversas ações para o quinquênio. As práticas implementadas na pós-graduação Lato sensu são coerentes com as políticas constantes nos documentos oficiais da IES. Há muito boa vinculação entre a especialização e a formação e com as demandas regionais, principalmente nos cursos da modalidade presencial. Também se notam implementadas as políticas para a pós-graduação Lato sensu e devidamente atendidas. Também as práticas na pós-graduação Stricto sensu são coerentes com as políticas da IES e podem ser demonstradas por meio da organização de seus dois programas. O processo de reorganização sistemática das atividades dos programas visando este objetivo ficou evidente na observação dos documentos apresentados.</p>	<p>Sugestões sobre a segunda dimensão</p> <p>Buscando o efetivo acompanhamento para a melhoria da avaliação institucional e levando em consideração os instrumentos de avaliação do MEC, esta Equipe continua sugerindo que sejam identificadas ações que possam ser caracterizadas como exitosas ou inovadoras, tanto na graduação como na pós-graduação. Também sugere que seja dada especial atenção ao estímulo e desenvolvimento de projetos artísticos e culturais. Quanto à pós-graduação Stricto sensu, sugere o crescente atendimento às políticas descritas no PPI, buscando incrementar as suas ações neste sentido. De modo geral, com relação às políticas constantes em seu PPI, a Equipe verificou que a Instituição tem empreendido esforços bastante exitosos no atendimento pleno a todas elas.</p>

Dimensão 2: Política Para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Os órgãos responsáveis pela coordenação das atividades e políticas funcionam adequadamente, assegurando a oferta da infraestrutura física e logística dos programas e condições de sustentação de suas atividades, a exemplo da concessão de bolsas de estudos e programa de bolsas de fomento devidamente regulamentados. Verificamos ainda que em seu PDI, que a Instituição prevê a implantação do NIT – Núcleo de Inovação e Tecnologia e os procedimentos e regras para controle de patentes. As atividades de prática de investigação, iniciação científica e de pesquisa da IES estão coerentes com as políticas constantes nos documentos oficiais da IES, principalmente em relação aos projetos vinculados aos programas de Mestrado. Observa-se, ainda, que há mecanismos implementados de estímulo à produção científica no âmbito da IES, o que possibilita sua difusão junto à comunidade científica local. A inserção dos TCCs em Repositório Institucional, o Compêndio Institucional e a viabilização das publicações no suplemento na Revista Científica da Instituição já constituem uma melhora substancial na sua produção científica. Importante destacar a participação em programas oficiais, como o PIBIC/CNPq, os recursos oriundos da entidade mantenedora, bem como alguns projetos com fomento externo. Para o quinquênio, observamos que o PDI da Instituição prevê a ampliação de sua produção científica e a oportunidade de participação de seus alunos de graduação, por meio de captação de fomento externo destinado à concessão de bolsas de IC e alocação de recursos orçamentários gradualmente para atribuição de horas de pesquisa para docentes, bem como para concessão de bolsas de IC nos grupos de pesquisa ativos. Ainda, pretende estimular os docentes vinculados ao programa de pós-graduação a ofertarem vagas de IC. Essas propostas atendem, inclusive, à sugestão desta Equipe em relatórios anteriores. As atividades de extensão são coerentes com as políticas constantes nos documentos oficiais da IES. A quantidade de ações e atendimentos existentes demonstram que existem mecanismos implementados e consolidados de estímulo à realização desses projetos. Há clara integração das atividades de extensão, principalmente com as atividades de ensino, e ainda se integram com a pós-graduação e pesquisa. Ainda se notou a preocupação da IES com os estudos para o pleno atendimento à legislação vigente sobre a inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação já a partir de 2021, tendo em vista que o prazo legal previsto para a implementação será no início de 2023. O órgão responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão demonstra-se consciente e empenhado na busca pela melhoria de sua sistemática de trabalho, visando o completo levantamento dessas ações e abrangendo todas as áreas de atuação da IES. Está ciente de que a IES necessita da proporção exata do impacto de suas ações, tanto para a comunidade interna, quanto a externa. Também se verifica que a Instituição ampliou os programas de extensão institucionais e no âmbito dos cursos, com o incremento de parcerias, buscando identificar as demandas e problemas da comunidade, como já foi sugerido também por esta Equipe anteriormente. Desta forma, esta Equipe verificou que o atendimento às políticas institucionais continua em plena evolução, atendendo às necessidades institucionais, de acordo com o previsto em seu PDI/PPI, mantendo a coerência entre este e as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Parecer sobre a terceira dimensão

A análise das informações prestadas permite identificar os seguintes aspectos positivos:

- a) Preocupação da IES com a promoção e a manutenção da saúde da população mais carente;
- b) Oferta de vários tipos de atividades de extensão junto à população, dando aos alunos a oportunidade de descobrirem os problemas sociais que estão além dos seus conhecimentos técnicos e de pensarem e proporem soluções a estes problemas;
- c) Educação ambiental da comunidade interna e externa, como proposta de uma população consciente de que o homem integra o ecossistema e que, portanto, qualquer agressão aos demais componentes terá reflexos também sobre o homem;
- d) Gratuidade em diversos serviços prestados, promovendo o acesso do público e a inclusão social;
- e) Preocupação da IES com a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida no Ensino Superior, através da concessão de diversas bolsas de estudos e do programa de financiamento estudantil;
- f) Inclusão social de idosos, pessoas carentes e com deficiência;
- g) Contratação e inclusão social de colaboradores e alunos;
- h) Preocupação da IES com os alunos, oferecendo auxílio emocional e pedagógico, assim como avaliação e orientação de necessidades educativas especiais para que possam lidar com os problemas decorrentes da adaptação no Ensino Superior;
- i) Conscientização da comunidade interna sobre a necessidade da promoção de uma sociedade justa por meio de ações de interação com o meio social e a comunidade externa nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, meio ambiente e desenvolvimento econômico;
- j) Preocupação da IES com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico e cultural;
- k) Implantação de disciplinas obrigatórias que atendem às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos - Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012 – e às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental - Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 – estabelecidas pelo MEC;
- l) Atividades vinculadas às escolas públicas promovendo a divulgação das políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida;
- m) Preocupação da Instituição em sensibilizar a comunidade acadêmica em relação às pessoas com deficiência através da criação de dois núcleos (NAC e NTA);
- n) Preocupação da IES com a história da Instituição a partir da criação do Museu Virtual, onde serão resgatados toda a evolução acadêmica e institucional da FHO;
- o) Aumento da preocupação da Instituição com as questões sociais e ambientais por meio do Reposicionamento da Instituição para a sociedade e o meio ambiente, com a adoção de um novo conceito de gestão chamado “tripé da sustentabilidade” – que propõe a igualdade de importância atribuída às questões financeiras, sociais e ambientais dentro da Instituição;

Sugestões sobre a terceira dimensão**Programa de educação financeira aplicada às escolas públicas**

Expansão do Projeto Educação Financeira, com ações voltadas para os alunos do ensino fundamental e médio das escolas públicas da cidade, com a finalidade de inserir, através de exemplos práticos e de fácil compreensão, informações sobre gestão de custos e organização pessoal e familiar.

Oficinas de Sustentabilidade para escolas

Seguindo a proposta dos projetos “Laboratório de Anatomia” e “Atividades Lúdicas na Aprendizagem da Zoologia e do Meio Ambiente”, direcionados às escolas, promover oficinas destinadas ao aprendizado e a conscientização de temas como consumo consciente, descarte responsável de resíduos, reuso de materiais, entre outros assuntos ligados à sustentabilidade.

Ciclo de palestras sobre Sustentabilidade

Visando ampliar a divulgação e compreensão dos temas relacionados à sustentabilidade, promover ciclos de palestras para os colaboradores da Instituição, abordando dados e dicas aplicáveis tanto à rotina profissional quanto pessoal de todos.

Capacitação contínua dos colaboradores em relação à inclusão

Continuidade das ações de capacitação e conscientização de funcionários técnico-administrativos e professores a respeito da inclusão.

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição</p>	<p>p) Oportunidade de ampliação das ações sociais e ambientais da Instituição através da nova parceria firmada com a AEHDA.</p> <p>De modo geral, pode-se concluir que a FHO Fundação Hermínio Ometto tem uma política consistente de inclusão e responsabilidade social, que atende à comunidade, notadamente na concessão de bolsas de estudos, além da prestação de serviços em suas clínicas e ações de extensão que atendem tanto a comunidade interna quanto externa, especialmente àqueles mais carentes social e economicamente. Anualmente, a Instituição se preocupa com a manutenção e ampliação de programas e ações que contribuam com a aprendizagem, a geração e a difusão do conhecimento e a formação do cidadão comprometido com a construção de uma sociedade justa, seguindo a sua Missão. Também é notável a preocupação da Instituição em envolver toda a comunidade interna e externa nestas atividades, ampliando seu alcance e contribuindo para o desenvolvimento social. No tocante ao meio ambiente, as ações são desenvolvidas com alunos, colaboradores e a comunidade, visando o desenvolvimento de uma consciência ambiental. Sob o aspecto da produção artística e memória cultural, foi possível identificar eventos culturais e diálogos promovidos entre a comunidade. Estas ações trazem ganhos à medida que promovem o compartilhamento de saberes, a discussão e o conhecimento e devem continuar a serem exploradas.</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade</p>	<p>Parecer sobre a quarta dimensão</p> <p>Diante do exposto, consideramos adequados todos os canais de comunicação e sistemas de informação utilizados pela FHO, que estão em consonância com as diretrizes do PDI e do Planejamento Estratégico, alinhados à Missão e aos Valores e aos Princípios da Instituição, bem como às necessidades impostas pelo isolamento social.</p> <p>Destacamos positivamente as atualizações gráficas do portal institucional, colocando em evidência os eventos, processos seletivos e demais acontecimentos importantes. A utilização das redes sociais, do WhatsApp e do atendimento on-line tiveram aceitação positiva, permitindo uma comunicação ágil. Todas essas publicações são inseridas no Portal da FHO e enviadas por e-mail para todos os colaboradores da instituição.</p> <p>Os canais de comunicação e sistemas de informações existentes na Instituição apresentaram, em 2016 e 2018, um índice maior de aprovação em relação ao ano de 2014, pela avaliação da comunicação interna realizada pelos docentes, ultrapassando os 90%. Esse aumento é um importante indicativo de que as melhorias trazidas no último ano estão repercutindo positivamente.</p> <p>* Na pesquisa de 2020, a redação foi adaptada para adequar-se à situação de trabalho remoto: “A veiculação interna de informações nos canais digitais da FHO foi adequada”.</p> <p>Pontuamos de forma positiva os meios informatizados (Schoolnet, workflow, Intranet e Webmail) avaliados por funcionários da sede e tutores EAD, demonstrando assim satisfação no atendimento às necessidades de seus usuários.</p>	<p>Sugestões sobre a quarta dimensão</p> <p>Com base nas orientações para Avaliação Interna da 4ª Dimensão, análises dos itens avaliados no Núcleo básico e comum, no Núcleo de temas optativos e Documentação, dados e indicadores, sugerimos algumas melhorias com o intuito de aprimorar a comunicação da Instituição com os seus públicos. Consideramos também que, antes de criar procedimentos, é preciso acompanhar a eficiência dos meios de comunicação já existentes, fortalecendo aqueles que já alcançam resultados. Seria de grande importância a elaboração de um manual para criação de eventos, constando cada passo que deve ser seguido em âmbito institucional, desde a organização de dados para a divulgação, até os procedimentos necessários para que os participantes recebam seus certificados. A definição dos envolvidos na divulgação, os principais prazos e responsáveis pelas atividades também tornariam o processo mais eficiente.</p> <p>Com relação às Fanpages de Cursos que não são administrados pelo Marketing da FHO no Facebook, sugerimos também a implantação de procedimentos para criação e utilização de páginas, com o objetivo de padronizar layout, estilo de escrita e conduta, visando manter a boa imagem da Instituição.</p> <p>Na Página Ouvidoria, implantar o uso de RA/senha para o envio de mensagens de alunos.</p>

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade</p>	<p>Cabe ressaltar que notamos controle e procedimentos organizados e satisfatórios com relação à pesquisa de satisfação, caixas de sugestão, protocolos e processos relacionados com a ouvidoria. Os novos meios de comunicação que foram implantados e os que estão em planejamento para implantação resultarão em maior efetividade da comunicação, tais como: Manual do aluno, Reuniões entre Direção e setores interessados e Grupo de Acompanhamento de Egressos. Pelos relatos com entrevistas e dados de avaliações, esta equipe conclui que a Comunicação com a Sociedade se dá de forma adequada, permitindo acesso de todos os públicos a todas as instâncias, de forma sistematizada e direta. Nosso parecer é que com relação a esta dimensão, a Instituição está além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.</p>	<p>Realização de uma nova pesquisa externa, para avaliação da imagem pública da IES nos meios de comunicação social.</p> <p>Criação de uma Newsletter reunindo as principais notícias da semana para envio aos alunos.</p> <p>Na página dos cursos de graduação, informar a titulação do corpo docente de forma mais imediata, melhorando a visibilidade.</p> <p>Quanto à marca do Centro Universitário da FHO, as seguintes ações visam o seu fortalecimento:</p> <p>Sobre os aspectos socioambientais, faz-se necessário ampliar as ações que resultem em fortalecimento da Instituição e de suas decisões de sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental.</p> <p>Dar continuidade à prática de elaboração e divulgação anual do Balanço Social.</p> <p>Aprimorar os canais de comunicação para divulgação das ações sociais e ambientais desenvolvidas.</p> <p>Priorizar as ações de Marketing direto, voltadas a alunos de ensino médio da região.</p> <p>Redistribuir as ações de Marketing, priorizando os meios digitais, para maior efetividade na comunicação com os públicos-alvo.</p> <p>Desenvolver projeto e executar a identificação do campus do Centro Universitário da FHO.</p> <p>Criar e implantar rotinas sistemáticas de reuniões das lideranças, em todos os seus níveis, com suas respectivas equipes, para transmissão e captação de informações.</p> <p>Dar continuidade ao desenvolvimento de canais de comunicação e reavaliar os já implantados entre o Reitor e a comunidade acadêmica.</p> <p>Ampliar a divulgação dos informativos institucionais (Canal Aberto e MEG® em Ação) pelo portal na Internet e redes sociais.</p>
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Dimensão 5: As Políticas de Pessoal, Carreiras do Corpo Docente e de Técnico-Administrativo</p>	<p>Parecer sobre a quinta dimensão</p> <p>Escrevem de maneira clara diversos procedimentos e informações relevantes acerca da Instituição. O mesmo documento, em concordância com PDI, cita a possibilidade de docentes e funcionários terem direito de bolsas de estudo para programas de graduação e pós-graduação demonstrando a preocupação da Instituição na capacitação continuada de seus colaboradores. No que tange às políticas e procedimentos para colaboradores cursarem cursos de graduação e pós-graduação externos, não foi encontrado nenhum documento que formalize as normas e procedimentos adotados pela Instituição. Ainda assim, é conhecido que diversos docentes e funcionários tiveram seus horários flexibilizados para este fim. Quanto a treinamentos de funcionários, em 2022, mesmo com os impactos remanescentes da pandemia e os trabalhos, a instituição investiu em treinamento de líderes e colaboradores. Isso demonstra a preocupação que a IES apresenta atualmente com a formação continuada de funcionários técnicos-administrativos.</p>	<p>Sugestões sobre a quinta dimensão</p> <p>Sugere-se maior divulgação para os funcionários técnico-administrativos no que diz respeito ao manual administrativo de cargos e salários, bem como uma descrição melhor detalhada, como solicita o critério da dimensão. Sugerir ao Departamento de Recursos Humanos que divulgue o Procedimento de Treinamento a todos, visando maior conhecimento dos treinamentos oferecidos pela Instituição de forma efetiva. Sugere-se também que sejam criados documentos padronizados referentes às normas específicas para docentes e colaboradores que desejarem cursar graduação ou pós-graduação externas ou participarem de eventos externos. Sugere-se, apesar dos altos índices de satisfação da pesquisa de satisfação dos docentes, atentar-se para os itens que ficaram menores que a média.</p>

<p style="text-align: center;">Dimensão 5: As Políticas de Pessoal, Carreiras do Corpo Docente e de Técnico-Administrativo</p>	<p>Portanto, após todo o processo de construção desse relatório, consequência das pesquisas sobre os dados, pode-se referir que nesta dimensão 5 “Políticas de pessoal”, está bem estruturada frente aos requisitos exigidos no instrumento do MEC, isso pode ser avaliado tanto nos resultados numéricos e também acerca das ferramentas de gestão para uma instituição de ensino superior.</p>	<p>Sendo assim, no que diz respeito ao coordenador, evidenciar mais espaços de reflexão e momentos em que o coordenador demonstra sua avaliação e supervisão ao trabalho docente no sentido de motivação e estímulo. Sobre os alunos, as estratégias de motivação discutidas no âmbito geral da semana de planejamento e sobre as instalações, observar quais são as críticas pontuais sobre os espaços destinados aos docentes para seu trabalho na IES (sala dos professores).</p> <p>O que foi observado é que o instrumento do MEC descreve a nomenclatura: “plano de carreira” para os dois casos (funcionários administrativos e docentes) e na Instituição é utilizado “manual de administração de cargos e salários”, datado de 2007. Por se tratar do mesmo conteúdo, poderia padronizar os nomes conforme instrumento do Ministério da Educação, portanto: “Plano de Carreira Docente” e “Plano de Carreira técnico-administrativo”. São descritos também os planos de expansão no Plano de Carreira Docente, o que não foi encontrado no manual de administração de cargos e salários. Acontece o mesmo com a descrição do aperfeiçoamento profissional e a condição de trabalho praticada pela IES. Fica muito claro no plano de carreira docente. Sendo assim sugere-se a padronização desses documentos objetivando que todas as informações contidas em um estejam coerentes com o outro, bem como descritas de forma padronizadas e sistematizadas levando em consideração as particularidades do corpo técnico administrativo e do corpo docente. Ressaltamos que no PDI são citadas as questões de condições de trabalho apenas para o corpo docente. O ano de 2022, com a volta da presencialidade, depois de dois anos em aulas remotas, foi muito desafiador, contudo, mesmo diante de todas as adversidades relacionadas à Pandemia, a instituição conseguiu garantir a qualificação docente e dos colaboradores para enfrentar os desafios relacionados ao uso de tecnologias, trabalho remoto e gerenciamento de crise e mantendo assim a qualidade do ensino ao nosso aluno.</p>
<p style="text-align: center;">Dimensão 6: Organização e gestão da instituição</p>	<p>Parecer sobre a sexta dimensão</p> <p>Após análise das informações obtidas junto aos diversos segmentos envolvidos na organização e gestão da Instituição, o parecer conclusivo da CAI é que:</p> <p>a) A IES demonstra total coerência com as políticas constantes dos documentos oficiais: o Estatuto, o Regimento Geral, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), e com a Missão, objetivos e competência de uma Instituição de Ensino Superior com excelente funcionamento;</p>	<p>Sugestões sobre a sexta dimensão</p> <p>Na intenção de tornar a representatividade da gestão organizacional da Instituição, de forma mais clara quanto às suas relações hierárquicas, sugerimos como no ano anterior a elaboração de um organograma abrangendo a mantenedora e a mantida.</p> <p>Sugerimos, ainda, após a aprovação dos processos acadêmicos e administrativos em ata do CONSU, que estes sejam divulgados junto à comunidade acadêmica.</p>

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Dimensão 6: Organização e gestão da instituição</p>	<p>b) Conta ainda com a execução ativa e a representatividade dos órgãos colegiados que, comprovadamente, funcionam adequadamente de forma independente e autônoma na relação com a mantenedora;</p> <p>c) O Plano Estratégico elaborado pelos diversos segmentos da comunidade universitária constitui-se em uma ferramenta fundamental para a IES na tomada de decisões;</p> <p>d) A estrutura e organização da IES está totalmente informatizada e a gestão do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO está alicerçada em projetos bem elaborados, com recursos humanos treinados e alocados com mecanismos dinâmicos em todos os seus setores;</p> <p>e) Além disso, a IES dispõe de um organograma cujas unidades funcionais apresentam a hierarquia e as relações de comunicação existentes entre estes.</p>	<p>Tendo em vista o reposicionamento Institucional com relação a Sustentabilidade seria muito interessante que todos os documentos dos colegiados já existentes fossem digitalizados permitindo fácil acesso para consulta das partes interessadas.</p> <p>Ainda dentro dessa linha implementar e tornar digital os processos dos diversos colegiados para permitir uma comunicação mais rápida e facilitar o acesso a toda essa documentação por parte da comunidade acadêmica.</p> <p>Uma última sugestão seria que na emissão das portarias criando comitês ou comissões constasse o objetivo delas para a ciência de toda comunidade acadêmica.</p>
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Dimensão 7: Infraestrutura Física</p>	<p>Parecer sobre a sétima dimensão</p> <p>É possível perceber, através das diversas ações já realizadas, a preocupação da Instituição em relação às ampliações de sua infraestrutura, seja para adequação ao aumento do número de alunos ou para melhorar a qualidade dos serviços e o conforto de toda comunidade acadêmica. Os prédios são bem estruturados, com salas de aulas e laboratórios adequados às atividades acadêmicas. A biblioteca possui acervo adequado e atualizado com as constantes mudanças curriculares, com base nas diretrizes do MEC, a Instituição investe constantemente para adequá-la à demanda dos estudantes, de forma proporcional ao número de vagas em cursos de graduação e pós-graduação. Os equipamentos de informática e de laboratórios são adequados às atividades acadêmicas e administrativas, sendo constantemente atualizados. O restaurante e cantinas estão instalados em pontos estratégicos do Campus, com estrutura para atender à demanda atual de toda a comunidade acadêmica. Os horários de funcionamento são adequados às necessidades dos alunos e funcionários. Os preços praticados estão compatíveis com o mercado local, tendo como base pesquisas realizadas periodicamente junto a outros estabelecimentos do município e região. Os estacionamentos são amplos e gratuitos aos alunos, professores e funcionários. Este ano foi marcado pelo retorno das aulas no formato presencial, sendo necessário novos protocolos sanitários, bem como a ampliação da disponibilidade de dispensers de álcool em gel em pontos estratégicos, instalação de tapetes sanitizantes nas entradas dos prédios e a conscientização de toda a comunidade acadêmica quanto aos cuidados pessoais e coletivos. De um modo geral, podemos concluir que a Instituição está sempre buscando adequar-se às necessidades para segurança de toda a comunidade acadêmica, reivindicações dos alunos e às avaliações externas, de forma gradativa e satisfatória, numa busca contínua da excelência e da satisfação de todos, superando o referencial mínimo de qualidade exigido pelo MEC nessa dimensão.</p>	<p>Sugestões sobre a sétima dimensão</p> <p>Campus</p> <p>A instituição realizou a substituição da maioria das torneiras por modelos econômicos. Sugere-se a continuidade desta ação, extensiva à substituição das válvulas de descarga das bacias e mictórios. Ainda em relação ao consumo de água, sugere-se um novo estudo sobre a implantação de sistemas para aproveitamento de águas de chuva. Em relação à eficiência energética, sugere-se a substituição das lâmpadas dos estacionamentos, atualmente de vapor de mercúrio, por refletores de Led. Esta ação além de melhorar a iluminação dos estacionamentos, contribuirá para a economia de energia elétrica.</p> <p>Para melhor comodidade dos alunos, sugere-se um estudo para interligações cobertas entre os prédios. Esta solução facilitaria o acesso dos alunos às diversas instalações em dias chuvosos.</p> <p>Sugere-se também um estudo para implantação de um bicicletário, pois além do incentivo à prática de esportes, resultará na diminuição da utilização de veículos contribuindo assim com o meio ambiente.</p> <p>Biblioteca</p> <p>Na biblioteca, sugerimos um estudo dos espaços para acervos e área de estudos para melhor conforto aos alunos. Sugere-se também a utilização de livros digitais, pois além de facilitar o acesso ao acervo poderá contribuir para a otimização dos espaços.</p>

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Dimensão 7: Infraestrutura Física</p>		<p>Restaurante e cantinas</p> <p>Em 2020 as Cantinas e Restaurante foram terceirizados. Com isso, sugere-se um acompanhamento dos valores aplicados, quando comparados ao mercado local e nível de satisfação dos alunos de graduação, mediante a pesquisa aplicada semestralmente, após o retorno das atividades presenciais.</p> <p>Em relação às reivindicações dos alunos para construção de uma nova cantina, próximo aos prédios da Educação Física e Engenharias, a Instituição já realizou um projeto para sua implantação, com previsão para construção nos próximos anos. Foi realizado um projeto para climatização do restaurante, sugere-se, mediante disponibilidade orçamentária, a instalação deste sistema para proporcionar um melhor conforto térmico aos seus clientes.</p> <p>Laboratórios e salas de aula</p> <p>A presente Comissão verificou que a Instituição realiza constantemente estudos e investimentos de forma a garantir que as salas de aulas e laboratórios sejam adequados e compatíveis com a demanda. Há alguns anos, foram realizadas adequações nas carteiras existentes das salas de aula, substituindo os assentos e encostos de fórmica por almofadados. Porém, devido à diversidade de modelos de estrutura metálica, não foi possível manter uma padronização. Diante disto, sugere-se a troca gradativa destas carteiras pelos modelos recém adquiridos. Sugere-se também a substituição dos cabos VGA dos projetores multimídia, para cabos HDMI, visto que atualmente os notebooks são equipados com saída HDMI.</p>
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Dimensão 8: Planejamento e avaliação</p>	<p>Parecer sobre a oitava dimensão</p> <p>À Comissão da Avaliadores Internos da 8ª Dimensão, coube analisar o planejamento e a avaliação referente aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Nesta temática, observou-se que a instituição estrutura com transparência, abrangência, participação e acompanhamento de toda comunidade acadêmica, os processos e resultados da autoavaliação institucional, a qual utiliza para o planejamento dos documentos institucionais (PDI, PPI, PEI) e conseqüentemente para as ações acadêmicas e administrativas desencadeadas em função da análise das avaliações externas e os resultados da autoavaliação. Enfim, a instituição considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo continuum, partícipes do processo de gestão da educação superior.</p>	<p>Sugestões sobre a oitava dimensão</p> <p>Em razão da nova orientação do MEC quanto à ampliação da carga horária das atividades de extensão nos cursos de graduação, sugere-se a inclusão de itens avaliativos para esta dimensão nas pesquisas de satisfação, bem como a composição de uma comissão para o acompanhamento da implantação das atividades; Sugere-se, como forma de aprimoramento da nova ferramenta de avaliação recém-desenvolvida (Pesquisa de Satisfação de Disciplinas Híbridas), a adoção de índices que permitam o acompanhamento da evolução dos resultados entre as edições, a exemplo do que ocorre nas demais pesquisas institucionais.</p>

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Dimensão 8: Planejamento e avaliação</p>	<p>Execução da autoavaliação Observou-se que há continuidade nas práticas de autoavaliação e cumprimento dos procedimentos institucionais, que têm sido constantemente aperfeiçoados, tendo relevante aprimoramento a partir de 2013 com a composição da CAI e com o início das autoavaliações pelos cursos em 2015. O desenvolvimento de nova ferramenta de avaliação específica para as novas modalidades de oferta de disciplinas na graduação presencial (disciplina semipresenciais), merece destaque ao representar a evolução do processo avaliativo e a preocupação institucional com o acompanhamento de novos projetos que impactam o ensino e os estudantes. Constatou-se que existem procedimentos formais para aplicação das pesquisas de satisfação institucional para todas as partes envolvidas no âmbito acadêmico.</p> <p>Utilização dos resultados A exemplo dos relatórios anteriores, verificou-se a manutenção da prática de planejamento das ações a partir de informações coletadas nos diversos instrumentos de pesquisa internos, relatórios oficiais do MEC e dos diversos órgãos internos de representação da comunidade universitária. Na presente edição, merece destaque a aplicação integral do processo avaliativo que culminou com a atualização dos dois principais documentos institucionais, o PDI e o Plano Estratégico Institucional, com uso das informações e ampla participação da comunidade. Para finalizar, conclui-se que esta dimensão, na Instituição, está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.</p>	<p>Sugere-se ainda, devido à importância das Pesquisas de Satisfação, focar em estratégias que envolvam a conscientização, responsabilidade e o pertencimento dos estudantes, além da possibilidade de aumentar o número dos respondentes. Sugere-se finalmente, a ampla divulgação dos resultados provenientes das manifestações e solicitações da comunidade acadêmica, oriundas das pesquisas de satisfação, das caixas de sugestões e de outros.</p>
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes</p>	<p>Parecer sobre a nona dimensão</p> <p>A análise das informações prestadas permite identificar a preocupação da IES em oferecer apoio financeiro, psicopedagógico, social e acadêmico ao estudante, desde o seu ingresso. A oportunidade de acesso ao Ensino Superior a pessoas que tenham menos condições de pagar a mensalidade de um curso superior é oferecida através dos seus programas de bolsa de estudos e crédito estudantil. Há também uma preocupação Institucional não apenas em oferecer o acesso ao Ensino Superior, mas em auxiliar os estudantes a se manterem no mesmo, se adaptarem bem à vida universitária, a conseguirem ter um bom desempenho acadêmico e a se prepararem para os desafios da vida profissional. Essa preocupação é observada na constante criação e aprimoramento de práticas psicopedagógicas e sociais, que permitem ao estudante a rápida adaptação ao ambiente universitário e a construção de conhecimentos necessários para um bom desempenho acadêmico. Atrelada a essa política, ações do Grupo de Combate à Evasão e dos professores mentores têm buscado minimizar eventuais problemas que possam comprometer a permanência do estudante na Instituição. Paralelamente, a política de apoio a eventos internos tem promovido uma integração saudável entre os discentes veteranos e ingressantes, sem a prática do trote violento e com o desenvolvimento da consciência social através da arrecadação de alimentos e produtos de higiene nas atividades do Trote Solidário.</p>	<p>Sugestões sobre a nona Dimensão</p> <p>Entende-se como importante o desenvolvimento de ações para os alunos de todos os cursos e modalidades (presencial e a distância), nos diversos momentos da sua formação acadêmica e também após a sua saída da Instituição. Algumas sugestões são:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Incentivo maior aos docentes para desenvolverem Projetos de Pesquisa e Extensão que envolvam estudantes da graduação, que possam tornar-se bolsistas IC do PIC ou de programas de agências de fomento externas (ex. CNPq / FAPESP). A partir do desenvolvimento dos Projetos, espera-se que haja também um maior incentivo à produção científica dos estudantes e, conseqüentemente, um maior índice de produção científica. b) Oferecimento a discentes do último período do curso e egressos (ex. no máximo há 1 ano) de minicursos presenciais e online que os auxiliem a construir ainda mais habilidades e competências importantes para a sua atuação profissional. Exemplo de temas: gestão de pessoas, comunicação escrita e oral, matemática financeira etc.

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes</p>	<p>O apoio à participação em eventos de natureza científica e acadêmica, bem como à pesquisa, à Iniciação Científica, por meio do PIC, também revela uma compreensão da Instituição sobre a relevância em envolver os alunos em atividades voltadas à construção e divulgação de conhecimentos científicos. No que se refere à política de intercâmbios com instituições estrangeiras, a FHO vem investindo esforços na implementação desta prática já institucionalizada, abrindo novas oportunidades aos alunos, as quais enriquecem a sua formação acadêmica e pessoal e trazem um diferencial à sua trajetória acadêmica.</p>	<p>Cada curso de Graduação (coordenação e corpo docente), considerando as especificidades do seu curso e conteúdo, pode propor um minicurso a ser oferecido. Os minicursos deverão oferecer um certificado, a partir de presença e desempenho satisfatório, que sirva de comprovação no currículo. Essa sugestão vai ao encontro do que foi apontado no relatório anterior (2018): “Na busca de estratégias que proporcionam um diferencial competitivo para permanecer e se destacar como a melhor opção para seus alunos no mercado, a CAI recomenda que se promovam oportunidades de aperfeiçoamento e formação permanente ao egresso”.</p> <p>c) Desenvolvimento de um Portal do Egresso, vinculado ao site Institucional da FHO, que sirva de apoio ao egresso para que ele encontre informações sobre processos seletivos diversos, de melhoria da sua formação (os minicursos da FHO podem inclusive serem divulgados nesse portal) e depoimentos de ex-alunos que estão no mercado.</p> <p>d) Continuidade da realização de pesquisas científicas que envolvam os discentes (incluindo egressos) e docentes como seus participantes, na intenção de coletar dados, entendê-los e a partir deles conseguir pensar em propostas de intervenção que melhor atendam às necessidades dos estudantes da FHO.</p> <p>e) Implementar um programa de monitoria a distância, via Google Meet, ou aos sábados, que possa captar um número maior de alunos interessados em atuarem como monitores.</p> <p>Acredita-se, que com a retomada do ensino presencial em todos os cursos, pós-pandemia Covid-19, outras necessidades e sugestões de ações para aprimoramento da dimensão poderão surgir.</p> <hr/> <p>[1] As considerações desse item estão contempladas mais especificamente no PDI FHO (2016-2020, p. 65-66).</p> <p>[2] BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, jan. 2008. Disponível em: <portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespacial.pdf>. Acesso: 20 dez. 2020.</p>
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</p>	<p>Parecer sobre a décima dimensão</p> <p>Após todas as informações levantadas, identificadas e analisadas, diante da contribuição de todos os envolvidos neste processo, constatamos que a FHO possui uma sólida estrutura econômico-financeira. Ela dispõe de um eficiente processo orçamentário, de crédito estudantil, de controle das despesas, evasão e inadimplência, de previsão e alocação de investimentos, além de apresentar seus indicadores financeiros em ótimo nível.</p>	<p>Sugestões sobre a décima dimensão</p> <p>Diante do que foi constatado nesta dimensão, a Comissão sugere que a FHO mantenha de forma contínua os processos identificados acima, pois são de fundamental importância para a gestão econômico-financeira da Instituição.</p>

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	<p>Isso demonstra uma sustentabilidade financeira com equilíbrio de suas contas e segurança nas decisões de manutenção do capital financeiro e operacional, com vistas a atingir seus objetivos filantrópicos.</p> <p>Diante de todo este processo, das ferramentas de gestão e resultados apresentados, podemos dizer que, neste quesito, Sustentabilidade Financeira, a FHO está além dos requisitos exigidos para uma Instituição de Ensino Superior sem fins lucrativos.</p>	
---	--	--

5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Desde 2004, a Instituição adota a prática de Planejamento Estratégico, que é realizada a cada dois anos. É precedida da análise dos resultados das Pesquisas realizadas com toda a comunidade acadêmica, das avaliações externas oficiais e do Relatório de Autoavaliação Institucional conduzido pela CPA. Os dados são divulgados para todas as partes interessadas. A Direção realiza a leitura completa de todos os documentos e, posteriormente, os analisa em reuniões estratégicas específicas, junto a cada Coordenador de curso e responsável por setor administrativo, fomentando a discussão e definição dos objetivos estratégicos a serem adotados visando o aprimoramento dos processos e condições oferecidas.

A partir das análises conjuntas, é desenvolvido o Plano Estratégico da Instituição, que servirá de base, posteriormente, para a elaboração do PDI a cada ciclo, conforme Figura 1:

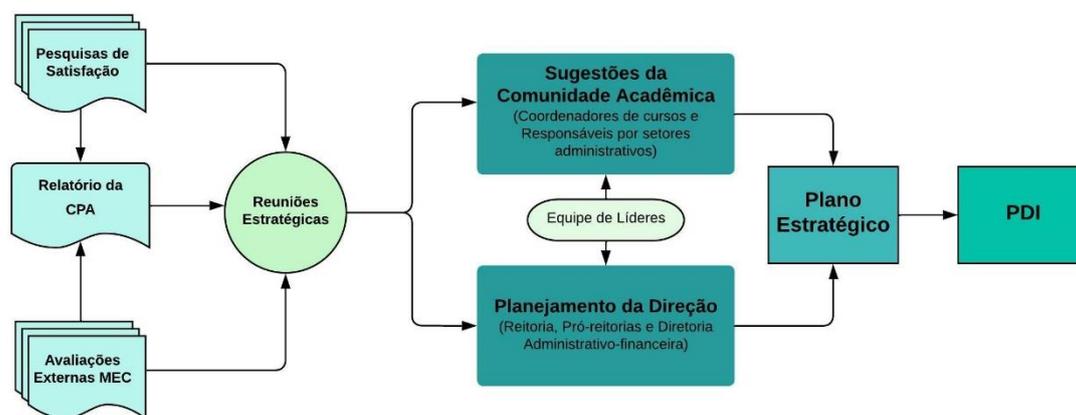


Figura 1 – Processo de Elaboração do PDI

Aos objetivos estratégicos são atribuídas metas e ações específicas, que são acompanhadas ao longo do período proposto no PDI pelo Departamento de Excelência em Gestão (DEG), com o objetivo de garantir a sua execução. O PDI vigente (2021-2025) apresenta 35 objetivos estratégicos nas áreas de Graduação Presencial, Pós-Graduação Presencial, Ensino a Distância, Pesquisa, Comunidade e Extensão e Gestão, sendo que destes, 14 estão diretamente ligados aos resultados e sugestões obtidos no processo de Autoavaliação Institucional. São eles:

Quadro 6 – Objetivos Estratégicos do PDI (2021 – 2025)

Ensino de Graduação Presencial		
Objetivo	Metas	Ações
Promover a Melhoria Contínua dos Cursos Existentes	<ul style="list-style-type: none"> • Atingir nível de excelência em todos os aspectos acadêmico-administrativos relacionados a cada curso. • Manter o curso alinhado com o mercado de trabalho da profissão. 	<ul style="list-style-type: none"> – Manter rotina de reuniões estratégicas anuais entre a Direção e cada Coordenador de Curso, em que devem ser abordados, entre outros assuntos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Avaliação do corpo docente (titulação e desempenho). ○ Necessidades de investimentos (gerais e específicos). ○ Estrutura curricular e perfil do egresso. ○ Outras atividades: TCC, atividades complementares, estágios, atendimento ao aluno etc. ○ Abordagem da sustentabilidade no currículo. ○ Atividades curriculares de extensão. ○ Sustentabilidade financeira. ○ Resultados do processo de autoavaliação institucional. ○ Índices e causas da evasão no curso. ○ Preparação permanente dos alunos para o ENADE. – Estabelecer rotinas para avaliação/atualização do perfil do egresso de cada curso. – Utilizar os resultados dos processos seletivos como subsídio para o aprimoramento das disciplinas ofertadas.
Ampliar a Eficiência do Processo Ensino-aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Atingir altos níveis de diversidade de estratégias pedagógicas em todos os cursos. • Ampliar as competências e habilidades pedagógicas do corpo docente. 	<ul style="list-style-type: none"> – Aprimorar o Programa de Capacitação Docente com vistas a melhorar as competências didático-pedagógicas dos professores: <ul style="list-style-type: none"> ○ Avaliar, com o NGA, o atual estágio do programa. ○ Promover a capacitação dos professores recém-contratados nos módulos existentes. ○ Reavaliar os módulos existentes – versão 2.0. ○ Identificar as prioridades e implantar novos módulos de modo a atendê-las anualmente. – Monitorar, por meio de indicadores (percepção do aluno, qualidade do cronograma expandido etc.), a evolução desse processo. – Acompanhar, por meio de coordenação do curso, NDE, NDP e NGA, o desempenho do corpo docente quanto à efetividade do processo de ensino-aprendizagem (diversificação de estratégias de ensino, uso de metodologias ativas, abordagem dos conteúdos essenciais, processos avaliativos etc.).
Aprimorar as Habilidades de Leitura e Escrita dos Discentes	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar o programa para capacitação em língua portuguesa dos alunos de todos os cursos. 	<ul style="list-style-type: none"> – Reativar a Comissão para Aprimoramento do Ensino de Língua Portuguesa (CAELP), nomeando seu coordenador, com objetivo de retomar o projeto, envolvendo: <ul style="list-style-type: none"> ○ Avaliar a efetividade da oferta das disciplinas específicas inseridas nas matrizes, sugerindo aperfeiçoamentos, quando for o caso. ○ Avaliar a efetividade do papel das “disciplinas de conexão”, distribuídas pelos semestres, em que as competências em língua portuguesa são consideradas nos critérios de avaliação, em apoio ao programa, igualmente sugerindo ajustes, quando identificada a pertinência. – Avaliar o momento mais adequado, no período abrangido por este Plano, para oferta de disciplinas optativas voltadas ao aprimoramento das competências de leitura e escrita. – Estudar, no âmbito da Comissão, outras ações pertinentes para o aprimoramento do Programa.
Garantir a qualidade acadêmica dos cursos	<ul style="list-style-type: none"> • Atingir altos níveis de aprovação dos cursos em todos os processos de autoavaliação institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> – Elaborar um Programa de Capacitação do Corpo de Tutores para atuação na nova metodologia. – Elaborar um processo de acompanhamento e avaliação dos resultados das primeiras turmas com vistas a identificar eventuais necessidades de ajustes nos materiais e/ou processos pedagógicos e administrativos.

Ensino de Pós-graduação e outros cursos de educação continuada presenciais e EaD		
Objetivo	Metas	Ações
Aprimorar o Processo de Ensino-aprendizagem dos Cursos de Pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a eficácia e a qualidade de todos os cursos ofertados, tendo em vista o perfil do alunado. 	<ul style="list-style-type: none"> Compor equipe de trabalho, com nomeação de um coordenador, para identificação de novas metodologias, elaboração de programas de treinamento para coordenadores e professores, entre outras ações pertinentes, voltadas ao aprimoramento dos cursos. Avaliar a pertinência da adoção dos mais diversos formatos, em razão da realidade atual e pós-pandemia: aulas virtuais assíncronas, aulas virtuais síncronas, aulas presenciais ou combinações entre esses formatos. Aprimorar os instrumentos de avaliação da efetividade dos cursos, em especial as “Pesquisas de Satisfação” aplicadas aos alunos. Desenvolver aplicativo para relacionamento candidato/professor/aluno.
Pesquisa		
Objetivo	Metas	Ações
Fomentar a Pesquisa no Âmbito dos Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar a produção científica da FHO. Ampliar as oportunidades de participação em atividade de Iniciação Científica aos alunos de graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> Estimular o corpo docente para captação de fomento externo destinado à concessão de bolsas de IC aos alunos de graduação. Alocar, gradualmente, recursos orçamentários para ampliação da atribuição de horas de pesquisa para docentes no âmbito dos cursos de graduação. Ampliar a alocação de recursos orçamentários para concessão de bolsas de IC no âmbito dos grupos de pesquisa ativos. Estimular os docentes vinculados ao programa de pós-graduação a ofertarem vagas de IC.
Comunidade e Extensão		
Objetivo	Metas	Ações
Aprimorar as Condições de Acessibilidade	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a acessibilidade física a todos os espaços do campus. Garantir as condições de aprendizado às pessoas com deficiência. 	<ul style="list-style-type: none"> Reestruturar o Núcleo de Tecnologias Assistivas e Acessibilidade – NTA, revendo seus componentes e nomeando seus coordenadores, além de estabelecer rotinas de reuniões. Desenvolver, no âmbito do NTA: <ul style="list-style-type: none"> Cronograma físico-financeiro para a realização das melhorias que forem indicadas pelos Núcleos. Aprimoramento do procedimento institucional para tratamento de todas as questões que envolvem o apoio pedagógico aos alunos com deficiência, com o apoio do Comitê de Procedimentos - CEPRO.
Aprimorar o Acompanhamento dos Egressos	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer canais para contato contínuo com os egressos. Obter índices sobre a inserção dos egressos no mercado de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> Reestruturar o Grupo de Acompanhamento do Egresso – GAE, estabelecendo rotina de reuniões. Desenvolver, no âmbito do GAE, procedimentos e instrumentos que permitam a obtenção de dados confiáveis sobre a atuação profissional dos egressos e o estabelecimento de canais eficientes de comunicação com os ex-alunos. Avaliar a pertinência da implantação de prática de pesquisa periódica com os egressos, nos moldes da pesquisa de mercado regional realizada pela FHO (com envolvimento de alunos e docentes da área de negócios) – amostragem estatística, questionário padrão etc.
Gestão e Infraestrutura		
Objetivo	Metas	Ações
Permitir o acesso dos estudantes de baixa renda ao Ensino Superior	<ul style="list-style-type: none"> Manter a oferta de bolsas de estudos, por meio do programa próprio Bolsas FHO. Manter o Programa Bolsas Melhores Alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Aprimorar os processos para concessão e manutenção das bolsas FHO. Aprimorar os processos para controle do PagFácil.

	<p>do Ensino Médio para os cursos de graduação presenciais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter o Programa de Crédito Estudantil PagFácil, próprio da Instituição, para os cursos de graduação e pós-graduação. • Garantir a eficiência e a justiça dos processos de concessão e manutenção das bolsas de estudos ofertadas. 	
Aprimorar o Sistema de Autoavaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Atingir um alto nível de eficiência na avaliação de todas as dimensões estabelecidas pelos SINAES. 	<ul style="list-style-type: none"> – Ao final de cada ciclo avaliativo, analisar os processos realizados, com envolvimento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, identificando oportunidades de melhoria a serem implementadas. – Aprimorar os procedimentos de análise dos resultados da autoavaliação, das ações tomadas pelos gestores e dos processos de divulgação para todas as partes interessadas. – Revisar periodicamente todos os procedimentos que normatizam a formatação, aplicação e divulgação dos resultados das pesquisas de satisfação realizadas em todos os segmentos da comunidade universitária.
Otimizar os Recursos para Manutenção da Sustentabilidade Financeira da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> • Manter todos os cursos financeiramente sustentáveis. • Manter os resultados financeiros da Instituição em níveis adequados. 	<ul style="list-style-type: none"> – Aprimorar o Programa de Redução e Controle de Custos, especialmente por meio da otimização dos processos. – Monitorar o desempenho financeiro dos cursos, atual e projetado, com envolvimento dos respectivos coordenadores.
Manter o Corpo Técnico-administrativo com Bom Nível de Qualificação	<ul style="list-style-type: none"> • Atingir um nível elevado na qualificação dos colaboradores, em todos os departamentos, de acordo com as características do cargo e suas respectivas funções. • Capacitar os funcionários a desempenhar outras funções, permitindo a alocação temporária em outros setores. 	<ul style="list-style-type: none"> – Desenvolver e operacionalizar um plano de treinamento que contemple, periodicamente, a identificação das necessidades de capacitação. – Priorizar os treinamentos com condições de serem ministrados internamente. – Aperfeiçoar os processos de recrutamento e seleção de novos colaboradores. – Identificar, com auxílio dos responsáveis pelos setores, os funcionários a serem capacitados para o exercício de outras funções. – Elaborar cronograma e nomear responsáveis pelos programas de capacitação citados no item anterior.
Ampliar a Estrutura Física do Campus	<ul style="list-style-type: none"> • Adequar a infraestrutura do <i>campus</i> conforme as necessidades projetadas para o período. • Realizar as manutenções necessárias para conservação das edificações e demais componentes da 	<ul style="list-style-type: none"> – Prever a execução de obras e adequação da estrutura física, conforme as estratégias institucionais, aí incluídos os espaços necessários para aplicação das metodologias de ensino-aprendizagem a serem empregadas. – Elaborar cronograma físico-financeiro para realização das manutenções necessárias à conservação das edificações existentes no <i>campus</i>.

	estrutura física do <i>campus</i> .	
Aprimorar a comunicação interna na FHO	<ul style="list-style-type: none"> • Dispor de um efetivo sistema de comunicação interna. 	<ul style="list-style-type: none"> – Promover reuniões com coordenadores e demais usuários para identificação das principais deficiências e oportunidades de melhorias. – Identificar os canais mais adequados para cada tipo de público. – Realizar as adaptações no sistema de maneira a atender às necessidades identificadas com os usuários, avaliando a possibilidade de criação/modificação de área específica para essa finalidade. – Elaborar procedimento que defina as responsabilidades para a atualização periódica das informações institucionais no sistema. – Adotar estratégias para divulgação interna dos procedimentos e locais onde encontrar as informações institucionais.

Além dos objetivos estratégicos indicados, destacam-se ações de melhoria que foram realizadas nos últimos anos, em consonância com os resultados obtidos pela Autoavaliação, entre elas:

- Ampliação das áreas de convivência dos estudantes;
- Ampliação da rede *wi-fi* e aprimoramento da tecnologia utilizada;
- Ampliação dos laboratórios de informática;
- Implantação da nova Recepção para melhor atendimento aos alunos e demais usuários do *campus*;
- Substituição das carteiras universitárias por almofadadas e melhor estrutura;
- Implantação de terminais para autoatendimento de impressão;
- Ampliação dos estacionamentos;
- Implantação de novas portarias;
- Aprimoramento do sistema interno de segurança, abrangendo Central de Monitoramento, alocação de câmeras, alarmes, entre outras ações;
- Aprimoramento do Sistema Acadêmico, com destaque para os módulos voltados aos alunos e aos professores;
- Divulgação da Missão, Princípios e Valores na integração dos colaboradores;
- Implantação do Programa de Ginástica Laboral com os funcionários;
- Elaboração do Manual de Orientações para Conduta em Redes Sociais;
- Ampliação das Caixas de Sugestões no *campus*;
- Adoção do novo layout responsivo para o site Institucional;
- Alteração do formato das Comissão de Avaliadores Internos (CAIs);
- Inclusão de indicadores econômico-financeiros no BSC;
- Diversas ações pontuais e específicas, tais como: melhorias nas condições de salas de aula; melhorias em sanitários; melhorias em laboratórios; entre outras.

Outras sugestões apresentadas serão avaliadas em 2023, durante a prática de Planejamento Estratégico, que se encontra em andamento, para, se pertinentes, serem implantadas a partir do próximo ano.

6. Processos de Gestão

A partir de 2004, a FHO passou a focar o aprimoramento de sua gestão, abrangendo as áreas acadêmica e administrativa, tema que tem ocupado espaço relevante em sua agenda.

Em 2006, a Instituição iniciou o processo de ampliação da autonomia administrativa dos cursos. Com a oferta de um MBA em Gestão Estratégica Universitária, que capacitou todos os Coordenadores a serem responsáveis pelo planejamento e orçamento de seus cursos, a Instituição descentralizou estas decisões estratégicas, abrindo espaço para a participação ativa da comunidade acadêmica em sua gestão.

A partir de 2007, a FHO adotou o Modelo de Excelência em Gestão (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), entidade da qual passou a figurar como mantenedora no mesmo ano. Diversas ações foram realizadas, com destaque para a implantação de três órgãos internos, o Comitê de Excelência em Gestão (CEG), o Departamento de Excelência em Gestão (DEG) e o Comitê de Elaboração de Procedimentos (CEPRO). Compostos por docentes, funcionários técnico-administrativos e membros da Direção, estes órgãos são responsáveis pela coordenação, elaboração, implantação e acompanhamento de práticas e procedimentos nos âmbitos administrativo e acadêmico.

No âmbito do DEG, foram implantados diversos procedimentos, abrangendo todas as áreas administrativas, como: Recursos Humanos, Marketing, Compras e Suprimentos, Informática, Secretaria Presencial e EaD, Contas a Receber, Contas a Pagar, entre outros. Também diversas práticas que tiveram grande reflexo no aprimoramento da gestão foram desenvolvidas, entre outras: Planejamento Estratégico, *Balanced Scorecard* (BSC), Balanço Social, Pesquisa de Mercado Regional, Desenho dos Fluxos dos Processos, Revisão dos Princípios e Valores e elaboração do Código de Conduta.

Entre os procedimentos acadêmicos desenvolvidos pelo CEPRO, podemos citar: Elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC); Planos de Ensino-aprendizagem; Cronograma de Aulas; Registro de Aulas; Planejamento de Aulas (Cronograma Expandido); Orçamento e Atribuição de Horas aos Docentes; Atendimento Educacional Especializado ao Discente com Deficiência; Monitoria; Projetos de Pesquisa, entre outros.

Ao longo dos anos, a Instituição também adotou a gestão por indicadores. Em 2016, criou seu próprio *Balanced Scorecard* (BSC), sistema que apresenta um “painel de controle”, com os principais objetivos subdivididos em 04 perspectivas: Financeira, Clientes, Processos e Aprendizado/Crescimento. Em cada perspectiva estão apontados os principais objetivos estratégicos e os indicadores que permitem a avaliação da evolução de cada um deles.

Também foi desenvolvido sistema próprio que permite ao Coordenador de curso simular o CPC, projetando os dados dos insumos que compõem o conceito. Estes indicadores fornecem à Direção e aos Coordenadores importante subsídio para a gestão dos cursos e da Instituição.

No âmbito acadêmico, também foi criado o Núcleo de Gestão Acadêmica (NGA), órgão que atua no aprimoramento da gestão acadêmica e da qualidade do processo ensino-aprendizagem. Composto por docentes e funcionários técnico-administrativos, o NGA está vinculado à Pró-reitoria de Graduação e tem como uma de suas principais atribuições, garantir a implantação de todos os procedimentos desenvolvidos pelo CEPRO, supervisionando o cumprimento e orientando coordenadores e professores.

Também é responsabilidade do NGA o Plano de Capacitação Docente, destinado a ampliar as habilidades dos professores no que se refere ao uso de novas tecnologias e metodologias de ensino-aprendizagem, métodos de avaliação, elaboração de planos de ensino, entre outras. O NGA ainda é responsável pela coordenação do Grupo de Combate à Evasão (GCE), identificando e atuando ativamente nas causas da desistência escolar.

7. Demonstração de evolução institucional

A FHO vem apresentando ao longo do tempo resultados positivos, que demonstram sua evolução, em especial quando comparados ao desempenho do segmento do ensino superior.

Dados das Pesquisas realizadas junto aos alunos em 2022 nos diferentes níveis educacionais apontam altos índices de satisfação: 89,92% dos estudantes de pós-graduação *lato sensu* e 88,24% de pós-graduação *stricto sensu* dizem que indicariam o curso que fazem a um amigo. Entre os estudantes de graduação presencial, este índice é de 85,76%.

Diversos resultados obtidos pela FHO se demonstram bastante positivos, principalmente quando comparados à Região Administrativa de Campinas, da qual faz parte. A base total de alunos da FHO variou positivamente e apresentou excelente desempenho, com crescimento de 89,09% no número de matriculados, entre 2009 e 2021, enquanto a RA Campinas, composta por 90 municípios, no mesmo período teve decréscimo no número total de matriculados de 21,13% (dados do Censo da Educação Superior – INEP) – (Figura 2).

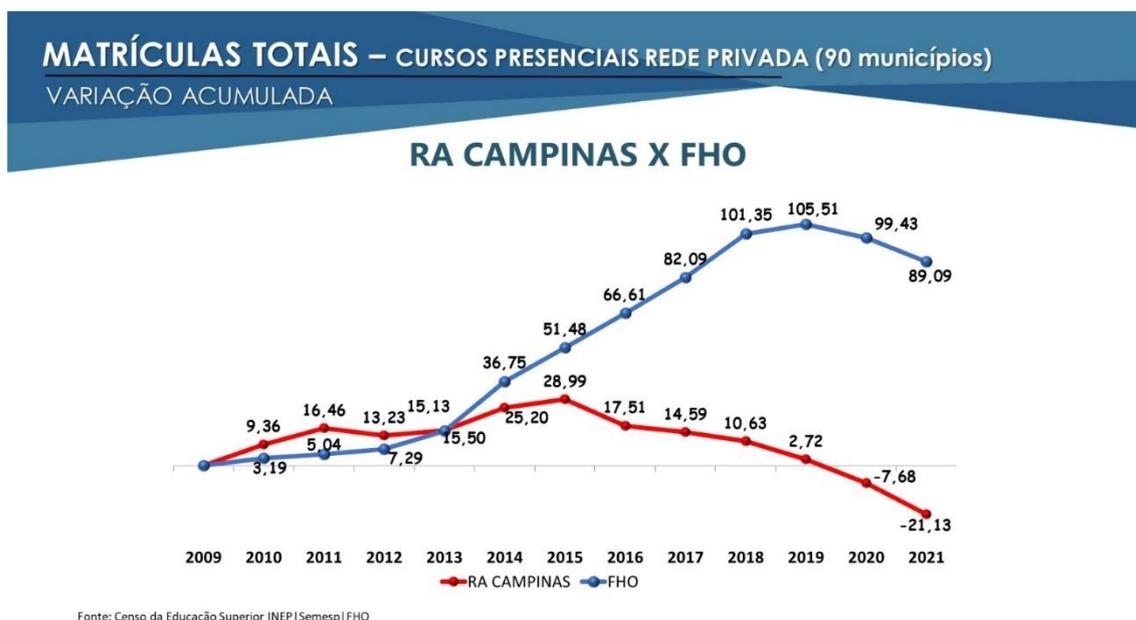
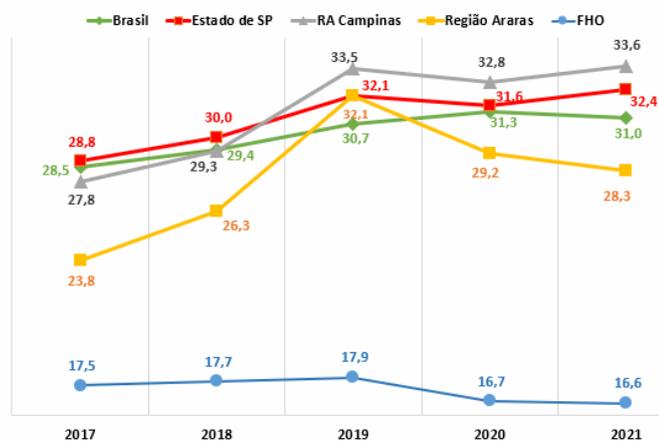


Figura 2 – Evolução das matrículas totais – cursos presenciais – FHO x RA Campinas (Rede privada)

A FHO também tem obtido resultados relevantes em relação à permanência de seus alunos nos estudos. Os índices de evasão, quando comparados à RA Campinas, ao estado de São Paulo e ao Brasil, se mostram significativamente menores (Figura 3). Sem dúvida, entre as causas deste desempenho encontram-se a política de ampliação dos Programas de Apoio ao Aluno – Bolsas de Estudos, Crédito Estudantil e Segunda Chance –, assim como as Políticas Institucionais para os Cursos de Graduação e os Programas de Apoio Psicopedagógico aos alunos.

EVASÃO FHO X REDE PRIVADA

CURSOS PRESENCIAS



Base: Censo da Educação Superior INEP | Semesp | FHO

Figura 3 – Índices de Evasão – FHO x RA Campinas (Rede privada)

Como consequência, os resultados financeiros da Instituição também cresceram, ampliando seu faturamento bruto de R\$82.577.310,00 em 2011 para R\$159.522.969,00 em 2022, e a variação patrimonial de R\$ -1.589.421,00 para R\$ 24.498.839,00.

Para atender a este crescimento e as demandas identificadas no processo de autoavaliação (Relatório de Autoavaliação Institucional e Pesquisas de Satisfação), a Instituição investiu cerca de R\$65 milhões nos últimos dez anos, basicamente por meio de recursos próprios, ampliando suas instalações e modernizando aquelas já existentes.

Além dos investimentos na infraestrutura, a Instituição também ampliou significativamente o investimento, nos últimos dez anos, nos Programas de Bolsas de Estudos e Crédito Estudantil, nas ações de pesquisa e pós-graduação e nas ações de extensão voltadas à comunidade, com destaque para os atendimentos gratuitos em clínicas e laboratórios próprios. O Quadro 7 sintetiza a evolução da FHO, em números, nos últimos dez anos.

Quadro 7 – Quadro de Pessoal, Cursos, Alunos, Ações de Pesquisa e Extensão da FHO

	2013	2022
Campus		
Área Construída	40.218 m ²	51.868 m ²
Funcionários (*)	920	598
Técnico-Administrativos (Sede)	332	319
Técnico-Administrativos (EaD)	321	2
Docentes	267	277
Cursos Ofertados		
Graduação	33	23
Licenciaturas	05	03
Bacharelados	16	20
Tecnólogos	12	0
Pós-graduação	106	139

	2013	2022
Lato Sensu	104	138
Stricto Sensu	02	01
Alunos (**)	11.637	9.035
Graduação Presencial	5.624	8.001
Graduação EaD	4.317	0
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> Presencial	1.337	752
Pós-graduação <i>Lato Sensu EaD</i>	259	108
Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	100	174
Pesquisa		
Bolsas Institucionais de Iniciação Científica	03	12
Grupos de Pesquisa Ativos (***)	27	35
Bolsas PIBIC	12	10
Ações de Extensão Universitária		
Atendimentos em Clínicas e Laboratórios	24.222	28.527
Atendimentos em Projetos à Comunidade	21.582	134.129
Programas de Apoio ao Aluno		
Bolsas de Estudos		
Alunos Beneficiados	4.249	5.933
Valores Concedidos	R\$ 27.358.472	R\$ 69.850.445
Crédito Estudantil – PagFácil		
Alunos Beneficiados	2.627	5.237
Valores Concedidos	R\$ 4.181.051,87	R\$ 27.054.485,77

(*) Mês base - dezembro

(**) Mês base - abril

(***) Ano base - 2011 e 2022